

# Política

FALE COM O EDITOR GLEBERSON NASCIMENTO E-MAIL: politica@redetribuna.com.br

## ASSOCIAÇÕES DE MORADORES

## Mais de 100 milhões em imóveis

Em Laranjeiras, o líder comunitário gerencia patrimônio que inclui 12 lojas, seis contratos de arrendamento, ginásio, biblioteca e aluguéis

Eduardo Alencar

A pesar das associações de moradores serem entidades sem fins lucrativos, de acordo com a legislação brasileira, algumas localizadas na Grande Vitória possuem bens e imóveis considerados milionários, o que tem chamado a atenção de grupos rivais que querem administrar todo esse patrimônio.

É o caso da Associação de Moradores do Parque Residencial Laranjeiras (AMPRL), na Serra. Segundo a presidente, Deborah Alves, a entidade é a mais rica do Estado e possui um patrimônio avaliado em aproximadamente R\$ 100 milhões.

Deborah afirmou que a área pertencente à associação foi doada após a construção do conjunto residencial de Laranjeiras, em 1977, e possuía 1.855 casas.

“São 12 lojas e seis contratos de arrendamento que rendem cerca de R\$ 30 mil mensais para a associação. Ainda temos a nossa sede, que possui uma biblioteca e o ginásio”, contou a presidente.

Administrar esse patrimônio é a expectativa de chapas rivais que vão concorrer ao comando da associação no dia 22 de novembro.

O advogado especialista em Direito Civil Cleylton Mendes Passos explicou que, por serem entidades sem fins lucrativos, todo dinheiro arrecadado, seja por meio de bens



**DEBORAH ALVES,** presidente da Associação de Laranjeiras: segundo ela, a entidade é a mais rica do Estado e possui um patrimônio avaliado em torno de R\$ 100 milhões, com ginásio, biblioteca e salão de festas, entre outros bens (destaques). Área da associação foi doada após a construção do conjunto residencial de Laranjeiras, em 1977



ou com doações de associados, deve ser revertido para a associação.

A presidente da associação afirmou que faz a declaração de contas regularmente para os moradores de Laranjeiras e o Fisco.

Deborah ainda disse que a associação possui um terreno onde está o campo de futebol, mas que está interditado. Ela afirma também que uma área alugada para um estacionamento está sendo reivindicada na Justiça por conta de alu-

guéis atrasados do locatário.

Ainda na Serra, a Associação de Moradores de Barcelona se destaca pela nova sede. De acordo com o presidente João Carlos Pereira Campos, o Carlinhos, a obra nasceu por meio de uma permuta com uma rede de supermercados.

“Temos uma área de 29 mil m que foi doada após a construção do conjunto habitacional. Fizemos essa permuta e conseguimos melhorias para a comunidade”, contou.

Ele afirma que não há dinheiro público envolvido na obra, que tem um estádio de futebol, uma creche e a nova sede. Segundo o corretor imobiliário Marcos Pinto, consultado por **A Tribuna**, a área construída tem valor aproximado de R\$ 30 milhões.

Associações como a da Praia da Costa, em Vila Velha, e Campo Grande, em Cariacica, possuem sedes próprias com altos valores imobiliários.

## Páginas na internet, salas alugadas e emprestadas

O patrimônio milionário das associações de Laranjeiras e de Barcelona, na Serra, é uma exceção para a realidade da maioria das associações da Grande Vitória.

Em Jardim Camburi, Vitória, a diretoria da associação local não tem sede própria e realiza reuniões em uma sala emprestada em um shopping do bairro, segundo o presidente da entidade, Anael Parente.

“Não temos sede própria e o nosso trabalho aqui é totalmente voluntário. Nossas reuniões geralmente acontecem numa sala emprestada, mas podem variar de local conforme a quantidade de pessoas participantes”, afirmou.

Na Enseada do Suá, também na capital, a Associação de Moradores, Empresários e Investidores ainda não tem sede, nem mesmo alugada ou emprestada. De acordo com o diretor da entidade, Agenor Dutra, a associação foi recriada há cerca de dois anos e se limita a uma página em uma rede social.

“Ainda estamos nos estruturando. Hoje temos apenas uma página numa rede social”, afirmou.



REUNIÃO em Jardim Camburi

## OUTRAS ASSOCIAÇÕES NA GRANDE VITÓRIA

ARQUIVO PESSOAL



CAMPO GRANDE, CARIACICA

### Aluguéis de salas rendem R\$ 2 mil

> A ASSOCIAÇÃO de Moradores possui sede própria. São seis salas com 300m<sup>2</sup>, sendo que uma é utilizada pela diretoria da entidade e as outras cinco são alugadas para fins comerciais. A associação se mantém com os aluguéis que rendem cerca de R\$ 2 mil mensais. Tem um funcionário.

> A ÁREA localizada em Campo Grande, segundo o corretor imobiliário Marcos Pinto, tem um valor estimado em R\$ 700 mil. A sede foi adquirida com a verba conseguida por meio da realização da festa do Imigrante Italiano, ao longo dos anos.

BARCELONA, SERRA

### Fisioterapia para os moradores

> A NOVA SEDE da Associação de Moradores de Barcelona, Serra, tem estádio de futebol, creche, salas para a diretoria, salão de festas, churrasqueira, fisioterapia, laboratório para exames e sala para projetos sociais realizados pela entidade. Conta com dois funcionários.

> A ARRECADAÇÃO vem de terrenos alugados que rendem cerca de R\$ 8 mil, segundo o presidente. A área de 29 mil m<sup>2</sup> vale cerca de R\$ 30 milhões, segundo o corretor Marcos Pinto.

LEONE IGLESIAS/AT



ANTONIO MOREIRA/AT



PRAIA DA COSTA, VILA VELHA

### Rádio, jornal e área de R\$ 2 milhões

> A ASSOCIAÇÃO de Moradores da Praia da Costa, em Vila Velha, tem uma sede própria em um terreno de 600 m<sup>2</sup>, com área construída de 300 m<sup>2</sup>. A área, segundo o corretor imobiliário Marcos Pinto, tem valor estimado em R\$ 2 milhões.

> SEGUNDO o presidente da entidade, Sebastião de Paula, a sede é emprestada para campanhas de vacinação. A associação não tem funcionários, apenas voluntários, segundo o presidente. Conta com uma rádio e um jornal mensal, mantidos por patrocinadores e doações de moradores.